

Assinaturas para a Capital

Ano. 14000
Semestre. 70000
Trimestre. 40000

NÚMERO DO DIA 60 mil

Pagamento adiantado.

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

PARLAMENTO

Senado

Sessão do dia 11

Continuámos a 2^a discussão do art. 1º do crédito de 324.736\$749 aberto ao ministerio da marinha.

O sr. Lafayette (presidente do conselho) toma parte no debate só para responder a algumas perguntas do sr. senador Correia.

É exacto que o sr. Gaviao Peixoto, exemplo de alguns presidentes de província, quando ha mudança de ministerio, pediu sua exoneração do cargo de presidente do Rio de Janeiro, mas o orador responde-lhe que confiava n'elle e esperava que continuasse a prestar serviços ao paiz naquelle cargo.

Quanto à pergunta—se o governo entendia necessaria a providencia de convocar-se extraordinariamente as assembleias provinciais nas províncias em que a lei do orçamento deixou de ser votada, responde que, dada a hypothese de não se ter votado o orçamento, as assembleias devem ser convocadas extraordinariamente.

Quanto à do Rio de Janeiro dirá que o presidente dessa província está deliberado a fazer essa convocação.

A pergunta relativa à execução do regulamento do selo, responde que o governo estudava as reclamações que se tem feito, para tomar as providencias que julgar mais acertada.

Encerra-se a discussão.

Segue em 2^a discussão o crédito de rs. 538.820\$287, aberto ao mesmo ministerio.

O sr. Correia diz que esta proposta é uma das que provoca mais observações.

Versam estas sobre a suficiencia do crédito, sobre a sua denominação e sobre a sua legalidade.

A este ultimo respeito, observa que ha disposição especial prohibindo que para esta verba—obras—se abra credito suplementar.

Entretanto, a despesa foi autorizada, feita e paga, sem que ao menos houvesse previsão abertura de credito, sendo feita e paga por aviso e ordem do ministerio da agricultura.

O ex-ministro da fazenda, consentindo em tales pagamentos, incorreu em grave responsabilidade.

Cita a disposição da lei de 15 de Outubro de 1827, aplicável ao caso.

Lê um parecer da comissão de orçamento do senado sobre um credito identico, concluindo pela sua rejeição ou modificação, em vista da sua ilegalidade, parecer assinado pelos srs. Ribeiro da Luz, Affonso Celso e Leitão da Cunha.

E, porém, clamar no deserto pediu ao governo que se restrinja, que não exceda os limites legais.

Espera que o presidente do conselho leve a effeito a prometida nova interpretação da politica liberal, para que haja mais observância da lei no que respeita aos creditos legislativos.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas—Dos jornais de 14:

Tiramos da *Gazeta*:

TENTATIVA DE EVASÃO—Ante-hontem à tarde, quando o carcereiro, acompanhado de praças, procedia à revista da enxoval, foi-lhe denunciado pelo preso Antonio Leite de Moraes, que hontem entrou em julgamento perante o jury, que os seus companheiros de prisão José Becario e Demetrio Duella, haviam recebido e escondido a traz de uma taboa da prisão dois ferros com os quais pretendiam arrombar a cadeia, para se evadirem.

Procedendo-se de novo a revista, de facto encontraram-se um trado e uma pequena serra, sendo guardados esses objectos.

O sr. delegado de polícia teve conhecimento do ocorrido.

FOLHETIM (23)

As duas Irmãs

por XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

XXII

Mauricio continuou:
Nenhuma precaução é inútil quando se quer iludir a vigilância dos círculos de polícia.

Em vez de ir à saída de carros mais próximos fui tomar um carro fóra da porta de uma casa de pasto e ali dei ordem ao cocheiro que me levasse a estação de estrada de ferro do norte, onde eu esperava o avião de Londres.

Resinhicei o pelo braço, que trazia ao peito; pronunciou a parada de reconhecimento; entraram no carro e, sem desconfiar, e no trajecto da estrada de norte à rua Montepin, mantei-o para tirar lhas os papéis que trazia.

Os cocheiros sabem o resto.

Agora, trata-se de conciliar.

Encontrai o meu ideal, um negócio imenso, que estou certo, he de enriquecer-me.

Telegramei ao senhor das espas a levar a tem sua este negócio auxiliado pelas suas consulências e a sua experiência?

Telegramei-lhe de substituir aquelle a quem matou; e deponho em mim a mesma conduta que despediu a sua filha.

Foi segundado ver digno-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

O senhor manda todo o dinheiro necessário, que é o de primeiro ordem, e a sua energia.

Na sequência verifiquei-lhe a decisão.

Telegramei a este, a meu ideal.

Linha de Bondes de Santo Amaro

Com Alberto Kulmann, assinou o governante-homem o contrato para a construção, uso-goso e custeio de uma linha de bondes de bitola estreita, por 25 anos, que partindo do ponto terminal da linha de Carris Urbanos, da rua da Liberdade, vai à villa de Santo Amaro. A linha é dividida em duas seções, a primeira a sair na estrada dos Fagundes, e a segunda desse ponto até aquela villa.

Estão matriculados no corrente ano lectivo da Faculdade de Direito 626 alunos, assim distribuídos:

1º anno, 157; 2º anno, 132; 3º anno, 128; 4º anno, 116; 5º anno, 93. Total, 626.

Trata-se na província de Santa Catharina da concessão de duas estradas de ferro: uma que partindo do Estreito vai a Lages, seguindo daí até à província do Rio Grande do Sul, no Passo do Gatedo, sobre o rio Pelotas; outra que partindo do porto do Gaspar, abajuxo de Blumenau, seguirá até Corytibano e dali até o Rio Negro ou Iguassú, demandando a província do Paraná.

Hontem, na praça do mercado, foram expostas a venda 4200 tainhas salgadas, vindas de Santos.

Meteorologia

Observações feitas pela companhia Cantareira e Egotos no dia 13 de Junho de 1883.

Latitude 23° 32' 58" S. Longitude 46° 63' 46" este de Greenwich. Altura acima do mar, 300 m. Barômetro 29,93 pés, e do Pluviômetro 237,5 pés.

(O Barômetro é registrado em polegadas inglesas e décimas, e o Thermômetro em grãos e décimas de Fahrenheit).

THERMOM.					
Termômetro:	Barômetro:	Círculo:	Globo:	Ran.	Vap.
9 h. m. 27,819	66,0	58,0	57,4	.463	56,9
9 h. m. 27,813	66,0	57,0	55,9	.431	54,9
Maxima do dia,	77,9				
Minima da noite,	55,1				
Radição terrestre,	52,8				
Chuva 0,00 pol.					
Estado do céu As 9 h. m., 9 Stratus.					
As 9 h. m., 1 Stratus.					
Vento da 9 h. m. e 9 h. n., nulo.					

Immigração

Durante o anno de 1882 entraram no porto do Rio de Janeiro 25,845 imigrantes, sendo considerados como tais todos os passageiros de 3ª classe entrados de portos estrangeiros.

Dividem-se do seguinte modo pelas nacionalidades:

Italianos	10,562
Portuguezes	9,268
Hespanhoes	2,738
Allemes	1,538
Franceses	219
Inglezes	239
Outras naciona- lidades	250
Dos quais:	
Expontaneos	24,493
Introduzidos por F. F. Moraes	1,086
Introduzidos pela Sociedade Coloni- nistaadora de Hamburgo	266
Tomaram o seguinte destino:	
S. Paulo	9,713
Rio de Janeiro	4,223
S. Pedro do Sul	3,549
Minas-Geraes	1,450
Santa Catharina	539
Paraná	333
Espírito Santo	221
Bahia	36
Pernambuco	24
Pará	22
Paraíba	10
Maranhão	4

No 1º trimestre deste anno, o numero dos imigrantes foi de 7,021, sendo 6,054 expontaneos e 967 introduzidos por Agostinho Pires & Comp.

Cão damnado

Hontem, cerca de meio dia, na rua do Hospício, apareceu um cão damnado.

Os moradores da rua perseguiam-no, mas não conseguiram matá-lo.

Recebemos do sr. Dalmaciano Nunes uma brochura—*Unidade Nacional*—de Assis Brasil.

Da Sociedade Portugueza, de Beneficencia o—Relatório—apresentado na sessão de 15 de Abril.

O ultimo numero da—Revista Ilustrada—trazendo como sempre magnificos desenhos sobre assunto da actualidade.

Agradecemos.

A exposição de Amsterdam

São do correspondente do jornal francês *Le Temps* as seguintes informações sobre a exposição de Amsterdam:

A abertura da exposição deu-se sem estar completamente organizada. Os expositores ainda não tinham concluído as suas reuniões e as estradas de ferro holandesas não poderiam transportar em tempo os objectos recebidos, que enchiham as suas estações.

A estas causas de atraso acresceu uma outra—a dissolução de uma sociedade que obtivera do governo holandês o monopólio do desembarque e transporte das mercadorias destinadas à exposição.

Sobre a dissolução da sociedade deu-se o seguinte: o governo do Celeste Império carregou um navio com objectos para a exposição, quando o navio chegou ao porto de Amsterdam, a referida sociedade apresentou-se para descarrilar as mercadorias, mas os Oficiais holandeses trazido o pessoal preciso para isso e não quereram utilizar-se do serviço da sociedade, declarando que voltariam sem descarregar o navio, se o quizessem impedi-lhe a obrigação. A questão foi sujeita ao governo holandês, que cedeu perante a insistência dos Chines. A sociedade, vencida, e o seu monopólio desfeito, dissolveu-se.

Amsterdam era outrora cercada de muralhas, que formavam um semi-círculo, do qual era a corda o canal do Y. Hoje, demolidas as muralhas, a cidade estende-se além do seu antigo recinto, fora do qual construiu-se um grande novo e rico. Nella há edifi-

cios da exposição, abrangendo um espaço de cerca de vinte hectares.

O edifício principal ocupa um espaço, no centro, de 60,000 metros quadrados.

Em torno desse edifício, elevam-se, no meio de jardins, edificações de estilos variados e destinados a diversos fins—exposições especiais, exhibições ethnographicas, restaurantes etc. etc.

Si se começa o passeio pela esquerda, o que chama primeiro a atenção é um vasto palácio indo-arabe.

E a exposição das Indias neerlandezas, que ocupa 1,000 metros da superfície. Esta completamente organizada; maravilha aos visitantes e será certamente uma das grandes atrações da exposição.

Em duas horas percorre-se esse archipelago da Sonda, cujas riquezas tem servido para equilibrar o orçamento holandês.

Se vos internares pelo commercio: ahí tendes amostras de todos os produtos que o alimentam—o café, que, apesar da concorrência do Brasil, é a cultura mais produtiva e do qual se exporta 60 milhões de kilogrammas por anno; o arroz, que constitue quasi a exclusiva alimentação da população; o fumo, ao qual se presta muita atenção nestes últimos tempos; o assucar, o anil, o chá e o te, tanto, do qual Bauka é o maior produtor do globo.

Occupa-vos a cultura? Tendes, em tamanho natural, a reprodução da uma plantação de fumo. A historia natural? classes e catalogos de amostras de todos os minerais do archipelago; secas, as principais plantas; empalhados, um exemplar de todos os quadrupedes e de todos os passaros. A ethnographia? colleções incomparáveis de vestimentas, armas e utensílios dos indigenas, e uma série de crâneos e esqueletos das diversas raças à que pertencem. Obras publicas? uma redução dos tipos empregados pelas estradas de ferro de Java, e planos das obras do porto de Ratavia. Artes antigas? eis, photographado por todos os lados, com os seus mais interessantes detalhes, o famoso templo de Boroboudour. Artes contemporaneas? marfins preciosamente esculpidos. Emfim, qualquer que seja a informação que se deseje obter sobre as Indias-neerlandezas, a sua exposição fornecerá com certeza.

Perto do palacio, acha-se uma aldeia javanesa, transportada de Java com os seus habitantes e as suas casas. Um pouco além, veem-se também algumas choupanas da Guyana holandesa, com 22 indigenas transportados de Surinam. São mestigos, negros e pelados-vermelhos, raça que teria o primeiro premio n'uma exposição de feira.

Segundo-se o circuito do edifício central, desce-se com o pavilhão da cidade de Paris, notável pela ordem da sua exposição; seguem-se—a galeria das machinas, ocupando cerca de 12,000 metros quadrados; o pavilhão das Indias neerlandezas occidentais, isto é, as possessões da Holanda na America, da qual faz parte Curaçao; uma estufa, destinada a exposição de flores; um vasto edifício consagrado ás belas artes modernas, em face do qual estão quatro grandes restaurantes, agrupados ao redor de um kiosco que, onde dão-se concertos à tarde.

Dahi em diante, desce-se para a entrada, passando por um modesto edifício onde a Argelia expõe seus trigos, seus vinhos, suas lans e sua alfa. A Tunísia expõe também trigos, oleos, alfás e marmores, em um pavilhão mousero.

A cidade de Amsterdam tem o seu pavilhão em frente ao de Paris. Os engenheiros encontram aí a planta do canal que liga o porto da cidade ao mar do Norte, construído há alguns annos, e que é o mais largo e fundo da Europa.

A lapidação do diamante é uma industria especial de Amsterdam; os joalheiros organizaram uma exposição especial.

Pouco adiante, estão o pavilhão destinado às audições telephonicas, que tiveram tanto sucesso na exposição de electricidade de Paris e o elegante pavilhão do rei.

O edifício principal é um quadrilatero, que mede 60,000 metros quadrados de superficie.

As principaes nações do globo estão aí representadas, em torno de uma galeria central e de duas outras secundarias que contam a primeira em forma de cruz.

Só a galeria central está definitivamente instalada.

A ordem da collocação das nações é a seguinte:

As colonias inglezes de Victoria e da Nova-Galles do Sul, mostraram grande empenho em fazerem conhecidas, o que da boa opinião da vitalidade dessas paixões novas. Elas distribuem á profusão brochuras descriptivas. As lans e o ouro são os seus principais produtos. Victoria acrescenta o trigo e os vinhos que começam a ser vendidos até no mercado de Londres; a Nova-Galles do Sul, o carvão de pedra e o cobre.

Victoria, para dar uma idéia da sua produção aurífera, transporta, de exposição em exposição, uma pyramide representando o volume do metal extraído. Assim, aumenta ella sempre de volume, de uma exposição a outra; em 1881, representava um peso de 1,949,050 kilos, ou cerca de 121,816 arrobas, o que equivale, em algarismo redondo, à bonita somma de 5 milhares e 200 milhares.

As principaes nações do globo estão aí representadas, em torno de uma galeria central e de duas outras secundarias que contam a primeira em forma de cruz.

Só a galeria central está definitivamente instalada.

A ordem da collocação das nações é a seguinte:

As colonias inglezes de Victoria e da Nova-Galles do Sul, mostraram grande empenho em fazerem conhecidas, o que da boa opinião da vitalidade dessas paixões novas. Elas distribuem á profusão brochuras descriptivas. As lans e o ouro são os seus principais produtos. Victoria acrescenta o trigo e os vinhos que começam a ser vendidos até no mercado de Londres; a Nova-Galles do Sul, o carvão de pedra e o cobre.

Victoria, para dar uma idéia da sua produção aurífera, transporta, de exposição em exposição, uma pyramide representando o volume do metal extraído. Assim, aumenta ella sempre de volume, de uma exposição a outra; em 1881, representava um peso de 1,949,050 kilos, ou cerca de 121,816 arrobas, o que equivale, em algarismo redondo, à bonita somma de 5 milhares e 200 milhares.

As principaes nações do globo estão aí representadas, em torno de uma galeria central e de duas outras secundarias que contam a primeira em forma de cruz.

Só a galeria central está definitivamente instalada.

A ordem da collocação das nações é a seguinte:

As colonias inglezes de Victoria e da Nova-Galles do Sul, mostraram grande empenho em fazerem conhecidas, o que da boa opinião da vitalidade dessas paixões novas. Elas distribuem á profusão brochuras descriptivas. As lans e o ouro são os seus principais produtos. Victoria acrescenta o trigo e os vinhos que começam a ser vendidos até no mercado de Londres; a Nova-Galles do Sul, o carvão de pedra e o cobre.

Victoria, para dar uma idéia da sua produção aurífera, transporta, de exposição em exposição, uma pyramide representando o volume do metal extraído. Assim, aumenta ella sempre de volume, de uma exposição a outra; em 1881, representava um peso de 1,949,050 kilos, ou cerca de 121,816 arrobas, o que equivale, em algarismo redondo, à bonita somma de 5 milhares e 200 milhares.

As principaes nações do globo estão aí representadas, em torno de uma galeria central e de duas outras secundarias que contam a primeira em forma de cruz.

Só a galeria central está definitivamente instalada.

A ordem da collocação das nações é a seguinte:

As colonias inglezes de Victoria e da Nova-Galles do Sul, mostraram grande empenho em fazerem conhecidas, o que da boa opinião da vitalidade dessas paixões novas. Elas distribuem á profusão brochuras descriptivas. As lans e o ouro são os seus principais produtos. Victoria acrescenta o trigo e os vinhos que começam a ser vendidos até no mercado de Londres; a Nova-Galles do Sul, o carvão de pedra e o cobre.

Victoria, para dar uma idéia da sua produção aurífera, transporta, de exposição em exposição, uma pyramide representando o volume do metal extraído. Assim, aumenta ella sempre de volume, de uma exposição a outra; em 1881, representava um peso de 1,949,050 kilos, ou cerca de 121,816 arrobas, o que equivale, em algarismo redondo, à bonita somma de 5 milhares e 200 milhares.

As principaes nações do globo estão aí representadas, em torno de uma galeria central e de duas outras secundarias que contam a primeira em forma de cruz.

Só a galeria central está definitivamente instalada.

A ordem da collocação das nações é a seguinte:

As colonias inglezes de Victoria e da Nova-Galles do Sul, mostraram grande empenho em fazerem conhecidas, o que da boa opinião da vitalidade dessas paixões novas. Elas distribuem á profusão brochuras descriptivas. As lans e o ouro são os seus principais produtos. Victoria acrescenta o trigo e os vinhos que começam a ser vendidos até no mercado de Londres; a Nova-Galles do Sul, o carvão de pedra e o cobre.

Victoria, para dar uma idéia da sua produção aurífera, transporta, de exposição em exposição, uma pyramide representando o volume do metal extraído. Assim, aumenta ella sempre de volume, de uma exposição a outra; em 1881, representava um peso de 1,949,050 kilos, ou cerca de 121,816 arrobas, o que equivale, em algarismo redondo, à bonita somma de 5 milhares e 200 milhares.

As principaes na

EDITAIS

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente, se chama concorrentes a apresentarem propostas dentro do prazo de 20 dias, a contar da presente data, para o contrato do serviço da abertura da rua que comunica o bairro do Braz com o da Mooca ate encontrar com a rua do brigadeiro Carneiro Leão, de conformidade com o orçamento que pode ser examinado nesta secretaria.

Chama-se igualmente concorrentes a apresentarem propostas, pelo prazo de 15 dias, para as obras dos concertos necessários de calcamento de alvenaria faceada na travessa de Santo Amaro, de conformidade com o orçamento que pode ser examinado nesta secretaria.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 14 de Junho de 1883.

O secretario,
Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-1

Faculdade de Direito de S. Paulo
De ordem de exm. sr. director desta faculdade conselheiro André Augusto de Padua Fleury, fico publico que pelo prazo de quatro meses, a contar da data da presente edital, acha-se aberta nesta secretaria, em todos os dias úteis, a inscrição para o concurso á cadeira de filosofia do curso de preparatórios anexos à esta faculdade.

Aos candidatos incumbem provar:

1º A qualidade de cidadão brasileiro.

2º Maioridade legal.

3º Moralidade por meio de atestados dos padres, e de folha corrida nos lugares onde houveram residido durante os últimos 5 anos.

4º Capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 28 de Maio de 1883.—O secretario, André Dias de Aguiar.

De ordem da camara municipal desta capital, de novo se chama concorrentes para a colocação de guias de pedra lavrada nas ruas que forem designadas pela camara, devendo as ditas guias serem de 30 centímetros de altura e 15 de largura. As propostas deverão ser apresentadas fechadas e selladas, dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 5 de Junho de 1883.

O secretario
15-4 A. J. da Costa Guimardes.

Correio

CONDUÇÃO DE MÁLAS
O administrador do correio recebe propostas até 20 do corrente mês, para contratar o serviço de condução de malas, nas seguintes linhas:

De Casa Branca a Franca passando por Cajuru, Matto Grosso de Batatas e Batatas—6 vezes por mês.

De Franca a Uberaba, passando por Santa Rita do Paraiso—6 vezes por mês.

De Franca a Sacramento (Minas), passando por Santo Antonio da Risa—6 vezes por mês.

De Amparo a Socorro, passando por Serra Negra—15 vezes por mês.

De Santos a Iguape, passando por Conceição de Itanhaém—5 vezes por mês.

De Iguape a Xiririca, passando por Jacupiranga—5 vezes por mês.

De Iguape a Cananéia—5 vezes por mês.

De Xiririca a Apiahy, passando por Yporanga—6 vezes por mês.

De Cananéia à colônia de Cananéia—3 vezes por mês.

De Porto Ferreira a Santa Rita de Passa Quatro—15 vezes por mês.

De S. Simão a Ribeirão Preto, passando por Cravinhos—15 vezes por mês.

De Rio Claro a Brotas, passando por Itaquary—10 vezes por mês.

De Brotas a Jahú, passando por Deus Corregos—10 vezes por mês.

Da Estação do Belém a Bragança, passando por Atibaia—10 vezes por mês.

De Bragança a Jaguari (Minas)—5 vezes por mês.

De Mogi-Guaçu ao Espírito Santo do Pinhal—15 vezes por mês.

De Bacabal a Tatuyá—diariamente.

De Tatuyá a Guaréhy—6 vezes por mês.

De Tatuyá a Itapetininga—12 vezes por mês.

De Itapetininga a Paranaapanema—6 vezes por mês.

De Paranaapanema a Farina—6 vezes por mês.

De Lagoa a S. José do Rio Novo, passando por Santa Barbara, Espírito Santo do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo e S. Pedro do Turvo—5 vezes por mês.

De Taubaté a S. Luiz, passando pelo Ribeirão das Almas—10 vezes por mês.

De Taubaté a Natividade, passando em Redenção—10 vezes por mês.

De S. Luiz a Lagoa—10 vezes por mês.

De Cachapava a Parahyba, passando por Jambeiro—10 vezes por mês.

Administrador do Correio de S. Paulo, 5 de Junho de 1883.

O tesoureiro servindo de administrador, Isidro Antônio de Paiva.

15-4

Dé ordem do illmo. sr. coronel Gabriel Marques Cantinho, juiz de paz em exercício do distrito do Norte de S. Paulo, fico publico que as audiências deste juizo, terão lugar as segundas feiras de cada semana, às 10 horas da manhã, em casa de sua residência, e nos dias imediatos quando aquelles forem sanctificadas. O escrivão de paz, Francisco Carlos Augusto de Andrade. 5-4

ANNUNCIOS

AO COMMERÇIO

A firma social—Lopes de Oliveira, Machado & Silva—estabelecida neste cidade, à rua Direita n.º 28, foi substituída pela de Lopes de Oliveira & Silva—em razão da retirada do socio Porfirio Machado, que fazia parte da primeira, continuando os atuais associados com o mesmo ramo de negocio, sem outra alteração que não a mencionada substituição da firma.

S. Paulo, 14 de Junho de 1883.

Manoel Lopes de Oliveira.

Escrivão Lopes de Oliveira.

Francisco Carlos Augusto de Andrade

5-4

Precisa-se

de um chacareiro, que entenda bem de plantações de hortaliças, sendo português.

Para informações na rua da Quitanda n.º 12, padaria. interc. 3-1

Jundiahy

O abaixo assinado, de conformidade com o que foi deliberado na reunião de 2 de Fevereiro, convide aos acionistas da Companhia Industrial Jundiahyana à reunirem-se na casa de sua residência, no dia 3 de Julho, á uma hora da tarde, para tractarem de negócios da companhia.

S. Paulo, 14 de Junho de 1883.

Joaquim Benedicto de Queiroz Telles

LEILÃO

Sexta-feira, 14 de Junho
A'S 11 HORAS

51 A RUA DA IMPERATRIZ 51 A
PELO LEILOEIRO

J. H. Silveira da Motta
Por conta e ordem de quem pertencer, fará leilão dos seguintes objectos:

Joias.
Livros.
Moveis.
Bebedas.
Armarinho em quantidade.
Uma partida de papel para embrulho.
Uma máquina para gazarza.
Asseitonas.
Clemento.
Uma partida de massas.

Sexta-feira, 14 de Junho
A's 11 horas

51. RUA DA IMPERATRIZ 51
PELO LEILOEIRO
J. H. Silveira da Motta

O VAPOR ITALIANO

MEXICO
Esperado de Montevideo em 18 do corrente carregar para Marselha e Genova

e com balizejo para TRIESTE
Tem magnificas acommodações para passageiros

Para passageiros e cargas trata-se com o consigliario

Manoel Antonio Bittencourt
SANTOS

MONUMENTO DO YPIRANGA

A comissão encarregada de realizar na collina do Ypiranga o monumento commemo-
rativo do facto histórico da nossa indepen-
dencia política, tendo de contratar as obras que alli vão ser construidas, e o fornecimen-
to de todos os materiais precisos para as mesmas, mandou lavrar o presente edital, pelo qual se faz publico que fica aberto um prazo, que correrá da data de hoje a findar no dia 30 de Junho proximo futuro, para dentro dele se apresentarem no escriptorio da comissão, sito à rua de S. Bento desta cida-
de sob n.º 39, 1º andar, as respectivas pro-
postas para empreitada que será realizada por unidades de preços.

Os concorrentes na apresentação de suas propostas se subordinarão às seguintes indicações:

1º—Deverão munir-se, no escriptorio da comissão, de um folheto impresso, onde vêm as especificações e detalhes do ser-
viço e fornecimento, para, em lugar competente, lançarem os respectivos preços, e servir esse folheto de comple-
mento da proposta.

2º—Deverão se encarregar de todo o ser-
viço e de todo o fornecimento no dito folheto mencionados, não sendo aceitável a pro-
posta que se referir só a uma parte delas.

3º—Deverão exhibir, se não forem conhecidos, documentos pelos quais provem que, per si ou por seus representantes, possuem as habilitações técnicas para a execu-
ção dos trabalhos.

4º—Deverão indicar seu fíador, ou os valo-
res, que se propõe depositar, para ga-
ranta a fiel execução do contracto.

Para exame da planta poderão os concorrentes desde já se apresentar no escriptorio da comissão: e para as explicações técni-
cas sobre a mesma, acharão, nos ultimos oito dias do prazo marcado, pessoas competentes, que, no dito escriptorio, se prestará a todos os esclarecimentos.

Escrivão da Comissão em S. Paulo, aos 30 dias do mês de Maio de 1883.

O secretario,

15-7 (alt.) F. A. Dutra Rodrigues.

Cartorio dos Feitos da Fazenda

Estando-se passando mandados executivos para a cobrança da dívida activa, mais uma vez me dirijo ás pessoas em geral que tem certidões extrahidas, para que venham logo diligenciar sobre o pagamento para não au-
gmentarem com execução.

S. Paulo, 12 de Junho de 1883.

O Escrivão

Francisco Correia de Moraes

10-2

COMPRAM-SE

Accções das Companhias Paulista, Mogiana, S. Paulo, Rio de Janeiro e Ramal da Ituana, estas a 350000 por accão.

Trata-se na Travessa do Ro-
tarlo n.º 21 com E. Rangel
Pachana.

ESCRAVAS

Vende-se tres com os prestativos preciso-
sas para família de tratamento.

Informações à rua da Imperatriz n.º 13

COZINHEIRA

Ao largo do Arco n.º 17. A precisa-se de uma livre ou escrava, nascida ou estrangeira.

3-2

AGENCIA DE NEGOCIOS

22-RUA DIREITA-22
SOBRADO

O abaixo assinado presta-se a fazer co-
branças, recebimento de ordenados, compri-
das e vendas de accções, de apólices, de pre-
diços e terrenos, dar propriedades de alugueis,
ou arrendamentos, levantar e receber quaisquer
quantias dos cofres públicos, receber di-
videndos de accções, ou juros de apólices, re-
querer ao governo provincial ou ás reparti-
ções públicas, quaisquer actos, documentos ou
direitos, e contrair empréstimos de bancos
sob hypothecas ou cauções.

Cobra 3 por cento de comissão de re-
cebimento de ordenados, e de outro qual-
quer negocio, mediante convenção de preço

20-7
Elias da Silva Prado

ADVOCACIA

Raphael Correa da Silva Scrinho

Advoga em todos os ramos
No crime aceita causas em qualquer ponto da província.

ESCRITÓRIO:
77-Rua de S. Bento--77
30-21

MAUÁ & COMP.

Compra-se qualquer título da massa Mauá & Comp. e paga-se a razão de 24 por cento, negócio decidido. Rua da Assembleia n.º 37.

10-9

CAZA ESPECIAL

MUSICAS

E' explendido o sortimento de
operas, operetas, fantasias,
quadrilhas, valsas, polkas,
tangos, serenatas, mar-
chas, etc., etc., etc.

De todos os com-
positores nacionaes e estran-
geiros, que se encontra
á venda na

CASA ECLECTICA

ULTIMAS NOVIDADES

Polka do Beccacio.
Valsa do Beccacio.
Quadrilha do Beccacio.
Serenata do Beccacio.
Marcha do Beccacio.
Valsa do Sino do Bremiterie.
Tango do Pato Ganso.

Piano e canto

Rica coleccão de romances italianos e franceses

de Rotoli L. Danza.
G. Rupé E. Paladilhe.
Flaminio G. Gound.

30-22

39-RUA DE S. BENTO-39
DOLIVAES NUNES

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

RESGATE DE OBRIGAÇÕES

Tendo sido resolvido em assembleia geral dos srs. accionistas, de 3 do corrente mês, o resgate por semestres das obrigações emitidas pelas divisões vencidas até 31 de De-
zembris de 1882, de ordem da directoria são pelo presente, conv

